



AOS TRABALHADORES DAS MISERICÓRDIAS

Mais uma vez as Misericórdias
só olham para o seu umbigo

GREVE

15 MARÇO₅ 2024



A Federação Nacional de Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, apresentou para o ano de 2023 uma proposta de actualização salarial de 100 euros para todos os trabalhadores, mas a mesma não obteve resposta por parte dos responsáveis da Misericórdia pelo que iniciamos o processo de conciliação na DGERT, tendo nesta data apresentado aos representantes das Misericórdias uma proposta de actualização salarial para 2024 de 150€ ou 15% para todos os trabalhadores.

Na reunião do passado mês de Janeiro, fomos mais uma vez confrontados com a posição por parte das Misericórdias da sustentabilidade financeira das instituições, com o elevado aumento dos custos de funcionamento e, conseqüentemente com a dificuldade que era actualizar os salários dos trabalhadores, pelo que deixavam cair de imediato qualquer actualização dos salários para 2023, mas assumiam o compromisso de apresentar proposta para 2024.

AS MISERICÓRDIAS SÃO UM POÇO SEM FUNDO

Pelos Acordos de Cooperação as Misericórdias recebem apoios financeiros do Estado para desempenhar aquilo que o mesmo Estado devia de assumir. Em 2023, houve uma actualização dos Acordos de Cooperação entre 7 e 8%, de acordo com a resposta social, no entanto e apesar de ter recebido estes valores as Misericórdias, decidem não actualizar os salários dos seus trabalhadores.

Para 2024 os acordos de cooperação tiveram um reforço de 123 milhões de euros, mas mesmo assim, as Misericórdias apresentaram uma proposta para negociação com valores de actualização salarial de 2€ e de 5€ para a diferenciação pela antiguidade, num completo desrespeito pelos trabalhadores e pela dignidade da pessoa humana.

Misericórdias negam a melhoria de vida aos seus trabalhadores

A reunião do passado dia 15 de Fevereiro teve como resultado um impasse negocial, com os representantes das Misericórdias a insistirem na sustentabilidade e nos problemas financeiros e a FNSTFPS a exigir uma actualização salarial justa que valorize os trabalhadores.

TABELAS APRESENTADAS PELAS MISERICÓRDIAS

Tabela A

NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7
	0-5	5-10	10-15	15-20	20-25	25-30	30-35
IC	1565						
IB	1461						
IA	1320	1340	1360	1380	1400	1420	1440
II	1230	1250	1270	1290	1310	1330	1350
III	1160	1180	1200	1220	1240	1260	1280
IV	1107	1127	1147	1167	1187	1207	1227
V	1061	1081	1101	1121	1141	1161	1181
VI	990	1005	1020	1035	1050	1065	1080
VII	935	950	965	980	995	1010	1025
VIII	882	897	912	927	942	957	972
IX	838	853	868	883	898	913	928
X	836	846	856	866	876	886	896
XI	834	844	854	864	874	884	894
XII	832	842	852	862	872	882	892
XIII	830	835	840	845	850	855	860
XIV	828	833	838	843	848	853	858
XV	826	831	836	841	846	851	856
XVI	824	829	834	839	844	849	854
XVII	822	827	832	837	842	847	852
XVIII	820	825	830	835	840	845	850

É urgente combater esta Política de baixos salários!

A FNSTFPS irá continuar no processo negocial para actualização dos salários, não desistimos da luta de negociar melhores salários e melhores condições de trabalho que dignifiquem o trabalho e os trabalhadores das Misericórdias. Estes trabalhadores exercem funções sociais, pelo que o Estado não pode continuar numa atitude passiva, a protelar a resolução de um problema da sua responsabilidade.

GREVE NACIONAL DAS MISERICÓRDIAS
24 HORAS | 15 de Março

Vamos fazer uma Grande Jornada de LUTA, para exigir:

SALÁRIOS JUSTOS E DIGNOS!
MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO!
A INTEGRAÇÃO NA ESFERA DO ESTADO!

MOSTRA O TEU DESCONTENTAMENTO E ADERE À GREVE!

Sindicaliza-te!
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

fpsnacional.pt

